

## **A influência da sociedade pós-moderna no comportamento de seus indivíduos na visão de Byung-Chul Han.**

Gabriela Viegas<sup>1</sup>, Paola Porto Oleques<sup>1</sup>, Rogério Foschiera<sup>1\*</sup>

\*Orientador(a)

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Viamão. Viamão, RS

Este trabalho de pesquisa visa identificar as influências da sociedade atual no comportamento dos seus indivíduos na visão do filósofo coreano Byung-Chul Han. Segundo Han, o indivíduo sofre com o excesso de positividade da sociedade, que causa nele inúmeros conflitos internos e, em alguns casos, problemas psicológicos. Um dos maiores desafios que a sociedade pós-moderna sofre é com o cansaço. Vivemos em um mundo em que tudo é muito rápido, com informações abundantes. O excesso de positividade se manifesta também como excesso de estímulos, informações e impulsos. A positividade se dá através de discursos como "você consegue, basta fazer" e de que todas as suas metas são sempre alcançáveis, fazendo com que o indivíduo se torne empresário de si mesmo. O excesso de estímulos positivos levam o indivíduo, na visão de Han, à depressão. Assim, produzindo cada vez mais uma sociedade de pessoas exaustas, esgotadas e depressivas, pois, se elas não conseguirem atingir tal meta, sentem que não pertencem ao grupo dos que se dizem realizados. O que faz o indivíduo adoecer é o excesso de informação e positividade, fazendo com que aumentem as enfermidades psíquicas de pessoas que passam por esse mesmo ciclo todos os dias. Levantar da cama passa a ser um grande obstáculo, uma luta. A metodologia empregada se deu através de um processo hermenêutico e dialético, pela leitura e análise dos livros de Han, com uma possível aplicação para a sociedade atual. Os resultados parciais desta pesquisa apontam para a realidade de que as pessoas estão cansadas, não fisicamente, mas mentalmente. A partir de todos os aspectos apresentados, compreende-se então que esse ciclo abundante faz com que muitas pessoas adoçam psicologicamente. E é importante ressaltar que o depressivo não está no seu limite, mas esgotado de ter que ser ele mesmo. O que o torna depressivo é ser ele mesmo, o que consome a sua alma. O homem depressivo é aquele que explora a si mesmo e se encontra numa guerra internalizada. Os adoecimentos psíquicos dos indivíduos são precisamente as manifestações da sociedade atual que está exausta e que reflete aquela humanidade que está em guerra consigo mesma. A sensação de não pertencer a um grupo gera o vazio existencial, isolamento e a tristeza frequente, isso tudo somado faz com que cresça o sentimento de fracasso, fazendo com que muitas pessoas tenham depressão e em muitos casos, acaba levando ao suicídio.

Palavras-chave: Positividade. Informação. Depressão.